



LITERATURA BRASILEIRA

16. Assinale a alternativa que contém a afirmação correta sobre Senhora, de José de Alencar:

- A) O romance atende aos propósitos de representação da realidade brasileira contemporânea ao escritor, de vez que retrata oposições e valores da sociedade burguesa do Rio de Janeiro.
- B) As personagens Aurélia e Seixas representam o domínio do indivíduo sobre o social, tema fundamental do Romantismo brasileiro.
- C) O romance não atende aos propósitos de representação da realidade brasileira de meados do século XIX, porque simplifica todos os problemas sociais a um conflito amoroso, típico dos romances românticos.
- D) A tríade das personagens mais importantes do romance – Aurélia, Seixas e Lemos – representa, respectivamente, a beleza, o poder do dinheiro e a ambição social.
- E) Do ponto de vista da qualidade estética, Senhora, sendo um romance da primeira fase do escritor, ainda reflete certa imaturidade de estilo.

Comentário da questão:

O romance Senhora, de José de Alencar, foi publicado em 1875. Trata-se de um romance de proposta romântica (Ah, o amor coroando tudo!) mas com características do Realismo já em vigor Europa, isto é, o questionamento (e a crítica) dos valores burgueses da sociedade em que José de Alencar vivia – IIº Império.

17. Aponte a justificativa verdadeira quanto à transição entre Romantismo e Realismo na literatura brasileira:

- A) Em Dom Casmurro, Machado de Assis associa elementos da estética romântica, como a devoção amorosa de Capitu por Bentinho, a outros, da estética realista, como a visão científica pela qual o narrador tenta explicar as semelhanças entre seu filho e Escobar.
- B) As obras de Aluísio Azevedo oferecem uma visão distorcida da realidade do final do século XIX, pois tentam demonstrar a hipótese evolucionista enfocando unicamente personagens das classes menos favorecidas.
- C) Assim como ocorreu na ficção realista, os principais poetas do final do século XIX, Alberto de Oliveira e Raimundo Correia, elegeram como tema a denúncia social e como técnica a descrição objetiva.
- D) Em Senhora, José de Alencar mescla elementos da estética romântica, como as luxuosas descrições de ambientes, a outros, da estética realista, como o perfil psicológico do protagonista masculino.

E) A poesia de Casimiro de Abreu estabelece a ponte entre o Romantismo e o Realismo, sobretudo por seu forte conteúdo social, de que são exemplos os poemas de exaltação das idéias abolicionistas.

Comentário da questão:

A resposta correta da questão 16 já direciona a resposta da questão 17. Senhora é um romance Romântico e Realista.

18. Uma das características do Naturalismo é o determinismo. Assinale a alternativa que contém o exemplo correto para essa característica.

- A) Determinismo é apresentar a vida como ela é.
- B) Determinismo é a tendência de imitar a realidade.
- C) O destino das personagens está subordinado às condições de raça, meio e momento histórico.
- D) O narrador determina qual é o conflito que viverão as personagens.
- E) A paisagem e as personagens obedecem a uma ordem científica.

Comentário da questão:

O determinismo na literatura naturalista é bem isto: o homem é resultado da raça, do meio e do momento.

19. Medeiros e Albuquerque, anunciando o Simbolismo, escreveu:

Pode a Música somente
do Verso nas finas teias
conservar no tom fluente
tênue fantasma de idéias;

Que importa a Idéia, contanto
que vibre a Forma sonora,
Se da Harmonia do canto
Vaga ilusão se evapora?

Nos versos lidos, o poeta defende valores simbolistas. Aponte a alternativa correta que discrimina esses valores.

- A) imprecisão das idéias, verso fácil e fluente, musicalidade.
- B) musicalidade, pensamento esquisito, fluidez e formalismo.
- C) harmonia forma-conteúdo, imprecisão, verso sem rimas nem idéias fixas.
- D) sonoridade, idéias sobrenaturais, despreocupação como sentido das palavras.
- E) sobrevalorização da sonoridade, musicalidade, sobreposição da forma à idéia.

Comentário da questão:

Está claro nestas duas estrofes que o poeta sobrevaloriza a sonoridade da forma em detrimento da idéia.

20. Identifique a alternativa que melhor exemplifica o efeito poético dos sons em Missal, de Cruz e Sousa:

- A) “Enquanto, fora, na noite, gralha, grasna e grulha o Carnaval em fúria, vai, Mergulhador, rindo para o espaço a tua aguda risada acerba”.
- B) “Tu, na emoção desse encanto doloroso e acerbo da Arte, te sentirás, um dia, velho, fatigado, como um peregrino que percorreu ansiosamente todas as vias-sacras torturantes e perigosas”.
- C) “Opulentos, riquíssimos esplendores de púrpuras luminosas dão uma glória sideral à tarde”.
- D) “Num fulgor d’ouro velho o sol tranqüilamente desce para o ocaso, no limite extremo do mar, d’águas calmas, serenas, dum espesso verde pesado, glauco, num tom de bronze”.
- E) “Ah! mulher que eu procuro e desejo da tenda nômade da Arte, peregrina e fugidia sereia!”

Comentário da questão:

Na alternativa A há clareza quanto ao efeito poético do som (musicalidade) porque Cruz e Souza usou a aliteração.

21. O texto abaixo é um fragmento de uma carta escrita por Graciliano Ramos a sua esposa, em 1932:

O São Bernardo está pronto, mas foi escrito quase todo em português, como você viu. Agora que está sendo traduzido para o brasileiro, um brasileiro encrencado, muito diferente desse que aparece nos livros da gente da cidade, um brasileiro de matuto, com uma quantidade enorme de expressões inéditas, belezas que eu mesmo nem suspeitava que existissem.

Identifique a alternativa verdadeira:

- A) Graciliano Ramos incorporou em sua obra as expressões dos matutos, porque escrevia para eles, sem se importar com a recepção dos leitores urbanos e da crítica literária.
- B) A preocupação dos autores do Regionalismo de 30 era a de incorporar na ficção o vocabulário local para favorecer uma maior diferenciação entre a língua escrita e a língua falada.
- C) O afastamento dos registros lingüísticos lusitanizantes e o privilégio da escrita em um “brasileiro encrencado” aparecem também nas obras de Mário de Andrade.
- D) Assim como Graciliano Ramos, o protagonistanarrador de São Bernardo escreveu uma segunda versão de seu texto de memórias, eliminando influências da literatura clássica presentes na primeira versão.
- E) Ao contrário do que fez Graciliano Ramos, Guimarães Rosa incorporou muitas palavras estrangeiras em seus textos literários, pois pretendia conquistar o público internacional.

Comentário da questão:

O texto que encima as alternativas responde à metade da questão; a outra metade exige saber a proposta de língua brasileira dos modernistas como Mário de Andrade.

22. Após a leitura do trecho abaixo, assinale a alternativa correta para analisar São Bernardo, de Graciliano Ramos.

- “– Bater assim num homem! Que horror! Julguei que ela se aborrecesse por outro motivo, pois aquilo era uma frivolidade.
– Ninharia, filha. Está você aí se afogando em pouca água. Essa gente faz o que se manda, mas não vai sem pancada. E Marciano não é propriamente um homem.
– Por quê?
– Eu sei lá. Foi vontade de Deus. É um molambo.
– Claro. Você vive a humilhá-lo.
– Protesto! exclamei alterando-me. Quando o conheci, já ele era molambo.
– Provavelmente porque sempre foi tratado a pontapés.
– Qual nada! É molambo porque nasceu molambo.” (cap.21)

- A) A visão determinista do latifundiário propõe a imobilidade social para que, assim, ele possa exercer seu poder e arbitrariedade.
- B) O diálogo entre Paulo Honório e sua esposa reproduz a diferença de caráter dos dois e que será a causa de sua separação conjugal.
- C) Paulo Honório, como latifundiário prepotente, demonstra o rigor que é preciso ter com os empregados da fazenda para que sua autoridade seja preservada.
- D) A falta de harmonia entre o casal demonstra que este romance de Graciliano Ramos tem como tema central as dificuldades de relacionamento conjugal.
- E) O humanismo de sua esposa, D. Glória, permite manter o conflito entre as personagens, a fim de levar à derrota final do protagonista.

Comentário da questão:

Embora a alternativa B possa conter verdade sobre o romance São Bernardo, a alternativa A reproduz todo o romance, afinal, um grande escritor como Graciliano Ramos não conta simplesmente uma história, ele usa uma história para “passar” algo maior – a prática capitalista – representado pela visão de sociedade que a fala de Paulo Honório simboliza.

23. Assinale a alternativa com a afirmação correta em relação a O auto do Frade, de João Cabral de Melo Neto:

- A) Os cenários da peça privilegiam os locais fechados, em que são realizados o julgamento e o enforcamento de Frei Caneca.
- B) Frei Caneca, cujo nome de batismo era Joaquim Rabelo, recebeu esse apelido por ser filho de um operário tanoeiro.

- C) Existe clara intenção de comparar Frei Caneca a Tiradentes, visto que ambos desejavam a independência do Brasil e, para obtê-la, chefiam uma revolução e morreram na forca.
- D) A alternância de texto em prosa e em verso indica que a peça de teatro contém partes faladas, que são em prosa, e partes em verso, que são sempre cantadas.
- E) Os versos do poema dramático são ora de sete sílabas (heptassílabos), ora de dez sílabas (decassílabos), conforme a poética romântica.

Comentário da questão:

“Frei Caneca é o filho maior / de certo Rabelo Tanoeiro;/ ao pai, por sua profissão, / chama-o Caneca o povo inteiro./ E o filho quando se ordenou / quis levar a alcunha do velho”

A resposta correta desta questão está nestes versos (heptassílabos) da página 105 de Auto do Frade (Nova Fronteira). Quem conta esse detalhe é a gente do largo, ou seja, o povo, um dos narradores da trajetória do Frei Caneca rumo ao fuzilamento.

Tanoeiro: fabricante de tinas, de barris.

24. Com base na leitura de Felicidade clandestina, de Clarice Lispector, identifique a alternativa verdadeira:
- A) Os contos de Felicidade clandestina inauguram a fase mais abstrata da ficção de Clarice Lispector, na qual a desorganização mental das personagens é captada em longos fluxos de consciência, em linguagem que não respeita a sintaxe tradicional.
- B) “Perdoando Deus”, “A repartição dos pães” e “As águas do mundo” confirmam, na obra, a religiosidade cristã, tema central de outros escritos de Clarice Lispector, bem como da maior parte da ficção produzida no Brasil na segunda metade do século 20.
- C) O conto que nomeia o livro aborda as dificuldades de um estudante envolvido com um grupo guerrilheiro que pretendia derrubar o governo militar, tema forte na literatura brasileira da década de 1970.
- D) Assim como os protagonistas dos romances de Clarice Lispector, algumas personagens de seus contos sentem-se pouco à vontade em situações corriqueiras, o que lhes traz angústias e temores diversos.
- E) No período em que Clarice Lispector produziu sua obra, Rubem Fonseca e Dalton Trevisan também aprofundaram o romance de exploração psicológica das personagens, ambientando suas histórias nas principais metrópoles brasileiras.

Comentário da questão:

Quem leu os contos de Felicidade Clandestina, de Clarice Lispector, acertou esta questão usando o critério de eliminação.

25. Identifique as alternativas verdadeiras a respeito do poema transcrito, de autoria de Paulo Leminski:

RIMAS DA MODA		
1930	1960	1980
amor	homem	ama
dor	come	cama
	fome	

- I. O título do poema, metalinguístico, indica a importância das semelhanças sonoras na sua composição.
- II. O poema traça um breve histórico da sucessão de temas privilegiados pela poesia brasileira ao longo do século 20.
- III. Segundo o texto, em 1960 a poesia voltou-se mais para a problemática social do que para os relacionamentos amorosos.
- IV. A distribuição espacial das palavras e a presença de números exemplificam a aproximação de Paulo Leminski à Geração de 45.

Estão corretas apenas:

- A) II, III e IV
 B) I e II
 C) II e III
 D) II e IV
 E) I, II e III

Comentário da questão:

Este texto de Paulo Leminski reproduz, metalinguística e sonoramente, a poesia dos anos 30 aos anos 80 do século XX, por isso é questionável a correção de item II conforme determina o gabarito oficial da PUC-PR.

O item IV se anula porque o poema pertence à literatura contemporânea – Poesia Concreta.

Comentário Geral:

Esta prova de Literatura da PUC-PR foi a mais elaborada e a mais detalhada dos últimos vestibulares dessa universidade. Houve cobrança dos livros “sugeridos” para leitura e relacionamento desses livros com estéticas literárias e com outros autores. Esse procedimento dos professores elaboradores é elogiável? Sem dúvida, porque já estava na hora de a Universidade Católica do Paraná fugir de “questões de orelha de livro”, como acontecia há bem pouco tempo.